

## AS SOCIEDADES TEOSÓFICAS E A MAÇONARIA MISTA EM PELOTAS-RS

MARCIO DILLMANN DE CARVALHO<sup>1</sup>; LARISSA PATRON CHAVES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 –marciomdc@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas 2 – larissapatron@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa pretende referenciar a existência de duas instituições que contrastaram com as inúmeras entidades de fé, crença, sabedoria e ocultismo, no município de Pelotas, e que tiveram em seu pequeno ciclo de existência a característica do pioneirismo e do caráter universal, onde reuniam-se homens e mulheres.

Originalmente, a doutrina teosófica tem seu início com a sua fundação, em Nova Iorque nos Estados Unidos, no dia 17 de novembro de 1875, por um pequeno grupo de pessoas, entre elas se destacavam uma russa e um norte americano: a Sra. Helena Petrovna Blavatsky<sup>1</sup> e o cel. Henry Steel Olcott<sup>2</sup>, seu primeiro presidente. Embasada na filosofia do estudo e trabalho na busca da “Sabedoria Divina”, onde: “o verdadeiro Ocultismo é a grande renúncia ao eu, incondicional e absolutamente, tanto em pensamento como em ação, é Altruísmo”<sup>3</sup>.

Já na França no dia 4 de abril de 1893, era criada uma Obediência Maçônica, constituída pelo trabalho e esforço da Sra. Maria Deraismes<sup>4</sup> e Sr. Georges Martin<sup>5</sup>, denominada Ordem Maçônica Mista Internacional “*Le Droit Humain*” O Direito Humano, onde estabeleceu em definitivo a igualdade iniciativa do homem e da mulher.

Em Pelotas, surge a primeira Loja Teosófica no Brasil, fundada no dia 29 de julho de 1902, a Loja Dharmah, que teve sua primeira sede alocada no centro espírita “Amor a Deus”<sup>6</sup>; após, criam-se ainda, mais duas, a Loja Madame Balvatsky, fundada em 27 de novembro de 1921 e A Sociedade Teosófica Annie Bersant, fundada em 17 de novembro de 1925.

---

<sup>1</sup> Madame Blavatsky: Elena Petrovna Blavatskaya, nasceu na Ucrânia em 1831 e faleceu em Londres 1891, conhecida como Helena Blavatsky, foi escritora, filósofa e teóloga, responsável pela sistematização da moderna Teosofia e co-fundadora da Sociedade Teosófica.

<sup>2</sup> Cel. Henry Steel Olcott - 1832 – 1907, foi um oficial militar americano, o jornalista, advogado e co-fundador e primeiro presidente da Sociedade Teosófica. O Cel Olcott foi o primeiro americano conhecido de ascendência europeia para fazer uma conversão formal ao budismo.

<sup>3</sup> Ocultismo Prático H.P. Blavatsky.

<sup>4</sup> Sra. Maria Deraismes nasceu na França em 1828-1894, foi a principal pioneira dos direitos das mulheres. Foi iniciada na Loja Les Libres Penseurs, na França.

<sup>5</sup> Sr. George Martin, médico, político e maçom, nasceu na França em 1844 - 1916. Foi iniciado em 1878 na Loja União Beneficente, é fundador do Grande Loja Simbólica Escocesa.

<sup>6</sup> O historiador pelotense Fernando Luis Osório, 1ª edição publicada em 1922, descreve fundação do primeiro grupo espírita de Pelotas data de 19 de setembro de 1897, que funcionava no prédio da rua Santa Bárbara, 108 (Rua Marechal Deodoro).

Segundo a luz do pioneirismo, em 1925 é fundada em Pelotas uma Obediência Maçônica Mista de origem francesa, chamada Loja Cruzeiro do Sul Nº 655, no dia 25 de outubro, sendo seu incentivador o maçom Sr. Rubens de Freitas Weyne.

Na história das instituições teosóficas e maçônicas, que inúmeras vezes foram acusadas de serem novas religiões, ou até mesmo seitas, mesmo com muitas diferenças, elas preferem ser consideradas filosofias, ou doutrinas, e não religião, por suas características organizacionais ocultas não conhecidas, mas tão próximas a uma instituição religiosa, podemos citar Max Webber quando diz: “.....*todos os círculos da atividade humana são atraídos para o círculo mágico simbolista.*” (WEBBER, 2004)

Pelo lado da organização maçônica, adentramos no debate sobre a participação feminina. A tendência das Grandes Lojas Maçônicas, é justificar esta exclusão baseada nas estruturas e tradições antigas dos "pedreiros" medievais na Europa, que culturalmente na época, não permitiam que as mulheres participassem. Em 1925, ano da fundação da Loja Mista cruzeiro do Sul em Pelotas, a Loja Maçônica Fraternidade Nº 3, ainda denominada simplesmente Loja Fraternidade, era subordinada ou GOB – Grande Oriente do Brasil, que estranhamente também não reconhece as lojas mistas.

Certamente, a pesquisa profunda da documentação destas instituições, seus membros e suas relações com a sociedade da época, poderá trazer a luz sobre estas várias questões, mas ambas as extinções são prerrogativas da dominação e poder a respeito da organização:

“.....os dispositivos específicos da dominação, baseados numa relação associativa, consistem, de modo geral, no fato de que determinado círculo de pessoas, habituadas a obedecer às ordens de líderes e interessadas pessoalmente na conservação da dominação, por participarem desta e de suas vantagens, se mantêm permanentemente disponíveis e repartem internamente aqueles poderes de mando e de coação que servem para conservar a dominação. “(WEBBER, 2004)

O final destas instituições podem estar relacionados com o descrito por BOURDIEU, o Poder Simbólico, suas estruturas, seu modus operandi, que designa a maneira de agir, executar padrões e processos “Segundo o autor, as diferentes posições que ocupamos na sociedade equivalem nossos diferentes estilos de vida. Nossas práticas e nossa propriedades, no amplo sentido dos termos, são expressões organizadas e integradas das nossas condições de existência, ou estilos de vida, porque são resultado do mesmo operador prático, o *habitus*, sistema de tendências duráveis e ultrapassáveis que exprime, sob a forma de preferências, as necessidades objetivas das quais ele é produto. O *habitus* é um conceito chave da compreensão de BOURDIEU (1983), trabalhado no seu texto *Gostos de Classe e Estilo de Vida.*”

O objetivo deste trabalho é esclarecer algumas dúvidas levantadas sobre as instituições teosóficas e a maçonaria mista; definir as influências sobre a sociedade pelotense da época e a participação das mulheres; procurar desvendar o real motivo para a extinção destas instituições e demonstrar a importância da salvaguarda tanto desta documentação histórica como das instituições para o desenvolvimento da cidade.

## 2. METODOLOGIA

Para esse projeto utilizamos uma metodologia de cunho qualitativa, visando assim, analisar de forma sensível as características de nosso objeto de pesquisa, considerando sua inserção no terreno das práticas e relações sociais. O procedimento metodológico estará caracterizado na pesquisa de fontes históricas, como livros, atas, jornais e periódicos, do acervo da Biblioteca Pública Pelotense, assim como o acervo documental da Loja Maçônica Mista Cruzeiro do Sul Nº 655 e das Lojas Teosóficas: Dharmah, Madame Blavatsky e Sociedade Teosófica Annie Besant, que integram o Museu Maçônico Rocco Felipe<sup>7</sup>.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas pesquisas iniciais realizadas sobre as sociedades teosóficas, percebe-se, que sua ligação com a Antiguidade Clássica, no caso, com os filósofos Amônios Saccas e seu discípulo Plotinos, está diretamente relacionada e fundamentada com a caracterização de um mito fundador, sendo que o termo “Sabedoria Divina”, que caracteriza a teosofia, se aproximaria principalmente a outros filósofos gregos, como: Porfirio, Jâmblico e Proclo<sup>8</sup>.

Nota-se características que relacionam as instituições teosóficas e a maçonaria mista. Alguns membros participavam de ambas as instituições, ambos acervos fazem parte do Museu Maçônico Rocco Felipe, em nível internacional, podemos citar a Sra. Annie Besant, que empresta seu nome a uma das instituições Teosóficas que existiu em Pelotas. A Sra. Besant era uma militante socialista, ativista e defensora dos direitos das mulheres, fazia parte da Maçonaria Mista Francesa, além de fundadora de uma dezena destas Lojas Mistas.

Sobre a Loja Maçônica Mista Cruzeiro do Sul, sua criação, segundo as pesquisas iniciais, dá-se através de membros da Loja Maçônica Fraternidade Nº 3, da cidade de Pelotas, para depois serem propostas e iniciadas mulheres, que logo estariam à frente da instituição. Como demonstrado na organização do memorial pró-anistia “*Appelo das senhoras e senhorinhas brasileiras em favor da amnistia aos revolucionários de todo o Brasil*”, abaixo assinado do dia 1º de janeiro de 1927, para o Presidente Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, que reuniu assinaturas de milhares de senhoras, do norte a sul do Brasil.

## 4. CONCLUSÕES

Anteriormente a este trabalho, a existência destas instituições em nosso município, eram descritas de maneira superficial, quando o objeto de pesquisa são Lojas maçônicas, naturalmente, existe uma grande dificuldade em obter fontes documentais, mas, atualmente, com a possibilidade de estudar parte deste acervo no Museu Maçônico Rocco Felipe, estende-se a capacidade de obter-se novas informações. As influências destas instituições na sociedade pelotense ainda devem ser aprofundadas e constatadas, mas nota-se que rapidamente, as

---

<sup>7</sup> O Museu Maçônico Rocco Felipe, faz parte da Loja Maçônica Fraternidade Nº 3, de Pelotas – RS. (CARVALHO, 2011)

<sup>8</sup> Abbagnano, Nicola. 2007, pg. 954.

mulheres que adentravam em ambas as instituições, assumiam papéis fundamentais em sua organização.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBAGNANO, Nicola. Teosofia. In: \_\_\_\_\_ **Dicionário de filosofia**. Tradução de Alfredo Bosi. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: M. Fontes, 2007. p. 2. Título original: Dizionario di filosofia.

BENTO. Claudio Moreira. **Os 80 anos da tomada de Pelotas pelo General Zeca Netto**. Acessado em: 20 de novembro de 2013. Disponível em <  
<http://www.ahimtb.org.br/tompelotas.htm>>

BLAVATSKY, Helena . **A Doutrina Teosofica**- Recensão de seus textos fundamentais- Editora Hemus. Disponível em :  
<http://veterinariosnodiva.com.br/books/9-Blavatsky-Doutrina-Teosofica.pdf>

BLAVATSKY, Helena. **Ocultismo Prático**- Ocultismo versus Ciências Ocultas – Editora Pensamento – 1997. 79p.

BOURDIEU, Pierre. **As Estruturas Sociais da Economia**. Lisboa: Instituto Piaget. 2001.

BOURDIEU, Pierre. **Gostos de classe e estilos de vida**. in: Questões de Sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

CARVALHO, Márcio Dillmann de. **Além das colunas do templo: Um estudo do Museu Maçônico Rocco Felipe**. 2011. 57f. Monografia, Bacharelado em Museologia, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, RS.

CARVALHO, Willian Almeida de. **Pequena História da Maçonaria no Brasil**. Revista de Estudos Históricos de La Masoneria - Latinoamericana e Caribenã. v. 2 , n. 1, 2010.

COLUSSI, Eliane. **Plantando Ramas de Acácia: A Maçonaria gaúcha na segunda metade do século XIX**. 1998. 489p. Tese (Doutorado em História)- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

OSÓRIO, Fernando - **A cidade de Pelotas** – Vol 2, 3º edição, Armazém Literário – 1989.

FOUCAULT, M . **Dits et écrits**. Paris: Gallimard, 1994. 4v –Tradução em Português , Disponível em <http://pt.scribd.com/doc/69253987/Foucault-MI-Dits-e-Ecrits-3>.

GHIRA, João Carvalho. **Origem e Evolução das Confrarias**. Disponível em: <  
<http://bagosdeuva.blogspot.com/2011/01/origem-e-evolucao-das-confrarias.html>

MORETTI, Fernando. **Maçonaria nas Américas**. São Paulo: Escala, 2009. 112p.

PUSCH, Jaime. **ABC do Aprendiz**. 2 ed. Tubarão ,1982. 146p.

Ordem Maçônica Mista Internacional "Le Droit Humain" -OMMILDH  
Federação Brasileira. Acessado em : 17 de novembro de 2013. Disponível em: <  
<http://www.droit-humain.org.br/website/pagina202.php> >.

PAULA, Debora Clasen de. **Da mãe e amiga Amélia: Cartas de uma Baronesa para sua filha.Rio de Janeiro-Pelotas na virada do século XX**-Dissertação de Mestrado-Unisinos-2008. 264 p.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade - Fundamentos da sociologia compreensiva**. Tradução: Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Editora Universidade de Brasília- DF . 2004 .586 p.